



PALACETE «10 DE JULHO»

PINDAMONHANGABA

Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº 57-60

Art. 1º - Fica autorizada a Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba a dar o nome de Dr. JOÃO PEDRO CARDOSO - Engenheiro e Geólogo - a uma das vias públicas desta cidade.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revolvendo-se as disposições em contrário.

Justificativa : Com o presente projeto de lei se pretende sal dar uma velha dívida de Pindamonhangaba para com um de seus mais ilustres filhos.

Dr. João Pedro Cardoso há muito deveria ter o seu nome em uma das nossas vias públicas, chamando a atenção da atual geração para essa figura notável de técnico e estudioso que, infelizmente, vai caindo no esquecimento de seus conterrâneos.

São inumeros os relevantes serviços prestados por Dr. João Pedro Cardoso ao Brasil, quer como engenheiro, quer como geólogo e historiador, bastando para tanto provar, citar a sua participação na Conferência dos Limites Internacionais, como representante deste país.

Também, nos estudos e no planejamento de Belo Horizonte encontramos a participação desse ilustre pindamonhangabense. Com o presente projeto, procuramos, também, atender a campanha que há muito vem fazendo o jornalista Joac Martins de Almeida procurando chamar a atenção da Câmara para essa lacuna que se observa na nomenclatura das vias públicas desta cidade.

Sala das Sessões, 29 de agosto de 1960.

Vereador Angelo Paz da Silva

Registrado
+
no livro próprio a' p. 55
Ob. A. Silva
Arquivado
19-9-1960

Biografia de Dr. João Pedro Cardese

Extraída de livre "Pindamonhangaba", de Ataíde Marcendes

O Dr. João Pedro Cardese nasceu em Pindamonhangaba, a 17 de janeiro de 1871. Filho de José Pedro Cardese e de Da. Maria José Vilela Cardese. Após um curso brilhantíssimo, formou-se pela Escola Politécnica de Rio de Janeiro em 1895. Quando ainda era estudante, foi nomeado Auxiliar da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro. Mais tarde, depois de formado, foi nomeado engenheiro de 2a. classe da E.F.C.B., tendo sido nomeado, posteriormente, engenheiro residente da mesma Estrada. Anos depois, foi s.exa. nomeado engenheiro de 3a. classe da Comissão Construtora da nova capital de Minas Gerais, Belo Horizonte, onde trabalhou na captação d'água.

Organizou a "Festa da Árvore", realizada pela 1a. vez no Brasil, cuja cerimônia teve lugar em Araras, em junho de 1902, realizando-a mais tarde em Campinas e em Itapira.

A 14 de janeiro de 1904, foi nomeado chefe de 2º Distrito da Superintendência das Obras Públicas, e em 21 de junho do mesmo ano foi nomeado engenheiro ajudante da Inspetoria de Estradas de Ferro e Navegação.

Em todos esses cargos o Engº João Pedro Cardese deu provas de sua capacidade profissional, desempenhando-os de um modo irrepreensível. Foi por isso que o govêrno lhe confiou um cargo de maior importância, nomeando-o Chefe em Comissão da Comissão Geográfica e Geológica do Estado de São Paulo, em 1905, tendo sido efetivado nesse cargo em abril de 1906.

Na questão de fronteiras com os Estados de Paraná e Minas Gerais, representou o nosso govêrno estadual e teve o prazer de assinar os acordos para dar fim a essa questão, fazendo-o com tanta competência e escrúpulo, que mereceu referências elogiosas do então Secretário da Agricultura. Na importante questão de limites entre Bragança e Piracaia, serviu de árbitro. Foi também delegado do nosso Estado nas questões de limites entre os Estados de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro, tendo no dia 6 de outubro de 1921 assinado o acôrdo (têrmo) estabelecendo os limites entre os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

O Dr. João Pedro Cardese foi sócio da Societé de Geographie de Paris, Sociedade de Geografia de Lisboa e da Nacional Geographic Society, de Washington. Membro de Honra, com medalha de ouro, da Societé Academique d'Histoire Internationale de Paris.

Julio Souza ++++++